

71ª Sessão da Câmara Municipal de Viradouro,
53ª Sessão Extraordinária, do 3º ano da
16ª Legislatura, em 16 de dezembro de 2015.

Aos 16 (dezesesseis) dias do mês de dezembro de 2015 (dois mil e quinze), no edifício Salvador Lopes Fernandes, sede da Câmara Municipal, realizou-se a 53ª (quinquagésima terceira) Sessão Extraordinária, do terceiro ano da 16ª legislatura da Câmara Municipal de Viradouro. Presentes os vereadores Ailton Antônio Ferreira, Erney Antônio de Paula, Fabiana Lourenço da Silva Sevieiro, Julimar Pelizari, e Manoel Aparecido Brandão presentes também os funcionários Flávio Luis Baião Pontes Gestal, Elena Maria de Almeida Barbieri, Lucas Henrique Nunes e Paulo Renato Zamariolli, às 19h15min (dezenove horas e quinze minutos) a Presidente da Câmara e da Sessão, vereadora Fabiana Lourenço da Silva Sevieiro solicitou ao vereador Manoel Aparecido Brandão a leitura de um versículo bíblico, o vereador leu os seguintes versos: **"No demais irmãos meus, fortalecei-vos no Senhor e na força de seu poder. Revesti-vos de toda a armadura de Deus, para que possais estar firmes contra as astutas ciladas do inimigo" Efésios 06: 10-11.** Em seguida a Presidente declarou aberta a sessão sob a proteção de Deus.

Iniciada a Ordem do Dia foi apresentado o Projeto de Decreto Legislativo nº005/2015, processo nº 450/2015, dispõe sobre a rejeição das contas municipais de 2011, da Prefeitura Municipal de Viradouro, apresentadas pelo ex-prefeito Paulo Camilo Guiselini. A Presidente disse que os vereadores tem em mãos cópias e foram lidos em sessão anterior o Parecer Prévio exarado pelo Tribunal de Contas, bem como o Parecer ao pedido de reexame.

Em seguida a Presidente disse que considerando a necessidade de leitura das peças principais do processo de análise de contas pelo Tribunal de Contas, serão lidos os seguintes documentos: Parecer Prévio do Tribunal de Contas e Parecer referente ao pedido de reexame; Alegações finais do ex-prefeito Paulo Camilo Guiselini; Parecer Final da Comissão de Finanças e Orçamento. Em seguida a Presidente lembrou que todos os vereadores possuem cópia integral do procedimento de apuração das contas, e consultou aos mesmos se gostariam que fosse realizada a leitura de outra peça dos autos. O vereador Ailton Antônio Ferreira usou a palavra e disse que se inteirou de todo o processo, e como o mesmo é de conhecimento de todos os vereadores e da defesa do ex-Prefeito, solicitou a dispensa da leitura completa do projeto, e que fosse realizada

somente a leitura do Parecer Prévio do Tribunal de Contas do Estado, Alegações Finais do ex-prefeito e, Parecer Final da Comissão de Finanças e Orçamento. A Presidente colocou a solicitação do vereador Ailton Antônio Ferreira em análise do Plenário, sendo aprovada por unanimidade dos presentes. Em seguida a Presidente questionou o ex-prefeito Paulo Camilo Guiselini e seus advogados se gostariam que fosse realizada a leitura de outra peça dos autos, porém foi verificada a ausência do mesmo, e de seus advogados. Em seguida a Presidente solicitou ao primeiro secretário que iniciasse a leitura das peças citadas. O segundo secretário seguiu a leitura das peças, conforme determinação da Presidente. Em seguida foi realizada a leitura do projeto. O projeto recebeu parecer favorável da Comissão de Justiça e Redação. Colocado o projeto em discussão o vereador Manoel Aparecido Brandão disse que analisando o processo observa apenas a repetição de argumentos que visam justificar o injustificável, e assim tentar desmerecer o trabalho do Tribunal de Contas. Disse que durante a apresentação das alegações finais os advogados de defesa foram infelizes ao afirmarem que os vereadores não devem ser induzidos em erro ou imparcialidade decorrentes

de motivações ou rivalidades políticas de outrora. Disse que os mesmos colocam em suspeição os vereadores, inclusive citando nominalmente alguns, incluindo ele. Disse que não faz oposição ao ex-prefeito, pois isso seria levar a situação para o lado pessoal. Disse ainda que mesmo sendo professor de matemática, não tem condições de realizar uma análise melhor que a apresentada pelos técnicos do Tribunal de Contas sobre a questão em debate. Adiantou seu voto pela manutenção parecer do Tribunal de Contas. Disse que o Tribunal de Contas aponta o principal problema como sendo o déficit orçamentário, e sendo ele que implica no parecer desfavorável, sendo impossível desequilibrar as contas e não causar prejuízo ao município. Citou uma matéria do Jornal Estado de São Paulo, do dia 05 de janeiro de 2015, com o título "um a cada três prefeitos paulistas teve as contas rejeitadas em 2014", sendo estas relativas ao ano de 2012. Disse que segundo a matéria, o que mais rendeu reprovações pelo Tribunal de Contas foi o déficit orçamentário, justamente o item que a defesa quer que seja desconsiderado. Finalizou lamentando que no auditório apenas encontrava-se o senhor Leandro Della Marta, caindo por terra a alegação apresentada na qual haveria um grande

interesse da sociedade sobre o tema em debate. Na sequência usou a palavra o vereador Erney Antônio de Paula e disse que faz suas as palavras ditas pelo vereador Manoel Aparecido Brandão, quanto a citação de alguns vereadores pela defesa do ex-Prefeito. Disse que em um trecho de sua defesa o ex-prefeito é réu confesso, ao admitir que houve déficit financeiro. Disse que ao contrário do que é apresentado pelo ex-prefeito, os vereadores não possuem desejo de revanche. Disse que apesar de estar em análise apenas o déficit orçamentário, não teria como deixar de citar outros apontamentos feitos pelo Tribunal de Contas, como cheques descontados na boca do caixa, sem a comprovação dos pagamentos realizados. Em seguida exibiu através do sistema de vídeo trechos do depoimento pessoal do ex-prefeito Paulo Camilo Guiselini. Finalizou citando trechos do processo e adiantou seu voto, pela manutenção do Parecer Prévio. Disse que esta em tramite na Comissão de Finanças e Orçamento, o processo referente as contas municipais do ano de 2012, que também recebeu parecer desfavorável do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo. Na sequência usou a palavra o vereador Ailton Antônio Ferreira e citou diversas falhas apontadas pelo Tribunal de Contas, disse que

foi grande o gasto com combustível, e por mais incrível que pareça, quando a atual gestão assumiu a prefeitura, os tanques estavam vazios. Criticou ainda o fato de que defesa do ex-prefeito citou alguns vereadores, como sendo opositores ao ex-prefeito. Na sequência usou a palavra o vereador Julimar Pelizari, e como relator do processo agradeceu aos funcionários da Casa, em especial Dr. Flávio Luis Baião Pontes Gestal e Lucas Henrique Nunes, pelo apoio prestado durante todo o desenvolvimento dos trabalhos da Comissão de Finanças e Orçamento. Disse que foi seguido o Regimento Interno da Casa e concedido todos os prazos necessários para garantir o direito a ampla defesa do ex-prefeito. Disse ainda que durante a audiência das testemunhas de defesa apenas se falou sobre déficit orçamentário e financeiro e não foram citados os outros 25 (vinte e cinco) apontamentos. Finalizou dizendo que o processo referente as contas do ano de 2012, já esta tramitando na Comissão de Finanças e Orçamento. Na sequência usou a palavra a Presidente e parabenizou a Comissão de Finanças e Orçamento pelo desempenho brilhante, agradeceu também os funcionários da Casa que não mediram esforços para tudo acontecesse da forma mais tranquila, justa,

democrática e transparente possível. Disse que a defesa do ex-prefeito foi muito infeliz ao citar os nomes de alguns vereadores. Disse que devem ter imaginado que procedimento seria baseado em vingança, porém está em paz e com a consciência tranquila por não utilizar autoritarismo em nenhum momento. Disse, a respeito dos cheques descontados na boca do caixa, que é denunciante no Ministério Público, pois isso é um absurdo. Disse que foi concedido ao ex-prefeito, o direito a ampla defesa. Em seguida o projeto foi colocado em votação nominal, sendo "sim" pela aprovação do projeto e "não" pela rejeição do mesmo, recebendo os seguintes votos dos vereadores presentes: vereador Ailton Antônio Ferreira que disse Sim, Erney Antônio de Paula disse sim, Julimar Pelizari disse sim e Manoel Aparecido Brandão sim. Em seguida a Presidente disse que seu voto não é necessário, mas que também votaria a favor do projeto. Em seguida a Presidente anunciou o resultado da votação, ficando o Projeto aprovado por unanimidade dos presentes. Nada mais havendo para a Ordem do Dia foi encerrada a sessão e lavrada a presente ata, que após lida e achada conforme segue devidamente assinada.

Presidente

1º Secretário

2º Secretário